



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

Junho de 2011

Em junho de 2011 os preços do café, dos Arábicas em particular, continuaram caindo como em maio. No caso dos Robustas a queda foi menos pronunciada, e com isso o diferencial de preços entre eles e os Arábicas diminuiu. O preço indicativo composto da OIC, de 224,31 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em 3 de junho, havia caído para 204,85 centavos no dia 21, mas depois disso voltou a subir, alcançando 222,32 centavos no dia 30. Em relação a seus níveis do ano anterior, contudo, os preços se mantêm relativamente altos. A média do preço indicativo composto da OIC caiu 5,4%, passando de 227,97 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em maio para 215,58 centavos em junho. A volatilidade foi maior, indicando certo nervosismo no mercado, embora as perspectivas de geada no Brasil pareçam estar se afastando, ainda que a temporada fria se estenda até o final de agosto.

Com respeito aos fatores fundamentais do mercado, convém observar que no ano-safra de 2010/11 a produção total dos Membros exportadores, em conjunto, foi de aproximadamente 133,3 milhões de sacas, em contraste com 123,2 milhões no ano-safra anterior. Para o ano-safra de 2011/12, a estimativa oficial da produção brasileira é de 43,5 milhões de sacas, das quais 32,2 milhões de café Arábica e 11,4 milhões de café Robusta. Esta queda de produção no Brasil no ano-safra de 2011/12 será menos pronunciada que de costume para um ano de baixa produção no ciclo produtivo que caracteriza a produção de Arábicas no país. Informações fornecidas por outros países exportadores indicam que alguns preveem maior produção se as condições climáticas prosseguirem favoráveis. Com base nessas informações, a estimativa inicial da produção total do ano-safra de 2011/12 é de cerca de 130 milhões de sacas. Uma análise breve da situação da oferta em uma seleção de países exportadores é incluída neste relatório.

As exportações de todos os países exportadores em maio de 2011 somaram 9,2 milhões de sacas, em comparação com 9,8 milhões em abril, elevando o total cumulativo das exportações efetuadas nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2010/11 (outubro de 2010 a maio de 2011) a 71,9 milhões de sacas, em comparação com 61,6 milhões no mesmo período do ano cafeeiro de 2009/10 – um aumento de 16,8%. O total das exportações efetuadas nos doze meses (junho de 2010 a maio de 2011) foi de 104,2 milhões de sacas, em comparação com 92,8 milhões nos doze meses anteriores (junho de 2009 a maio de 2010).

Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC
Evolução diária: 1.º de junho de 2010 a 11 de julho de 2011

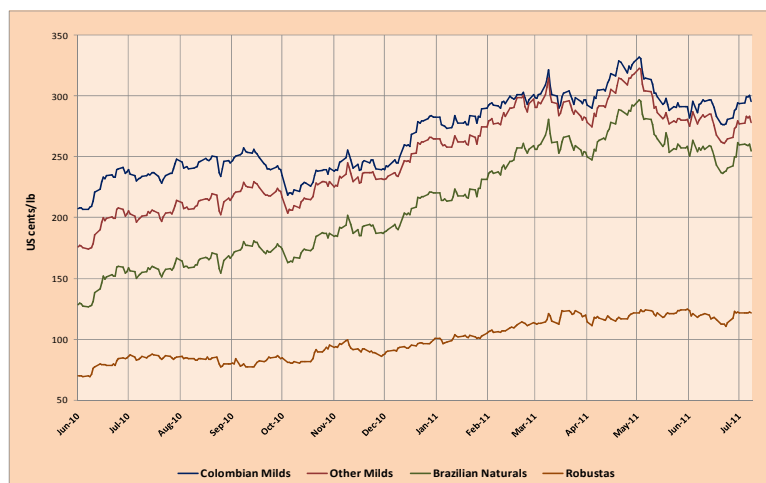


Evolução dos preços

Embora os preços do café continuem firmes, em junho seus níveis caíram. A média mensal do **preço indicativo composto da OIC** foi de 215,58 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, ante 227,97 centavos em maio, registrando uma queda de 5,4% (quadro 1). Os gráficos 1 e 2 permitem acompanhar a evolução diária do preço indicativo composto e dos preços indicativos dos grupos de café da OIC desde 1.º de junho de 2010. Entre os Arábicas a queda de preços foi muito mais acentuada que entre os Robustas, e com isso o

diferencial entre os dois tipos diminuiu. Os preços dos **Suaves Colombianos** e dos **Outros Suaves** caíram 4,7% e 5,5%, respectivamente. Os **Naturais Brasileiros acusaram** a queda mais acentuada, de 6,7%. Os preços dos **Robustas** caíram 3,3% em relação a maio. Como a queda dos preços dos Suaves Colombianos foi menos acentuada, os diferenciais com os outros dois grupos de Arábicas aumentaram (quadro 2). O gráfico 3 permite acompanhar a evolução dos diferenciais de preços entre os Suaves Colombianos e os três outros grupos de café desde maio de 2009.

Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos
Evolução diária: 1.º de junho de 2010 a 11 de julho de 2011



Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Junho de 2011

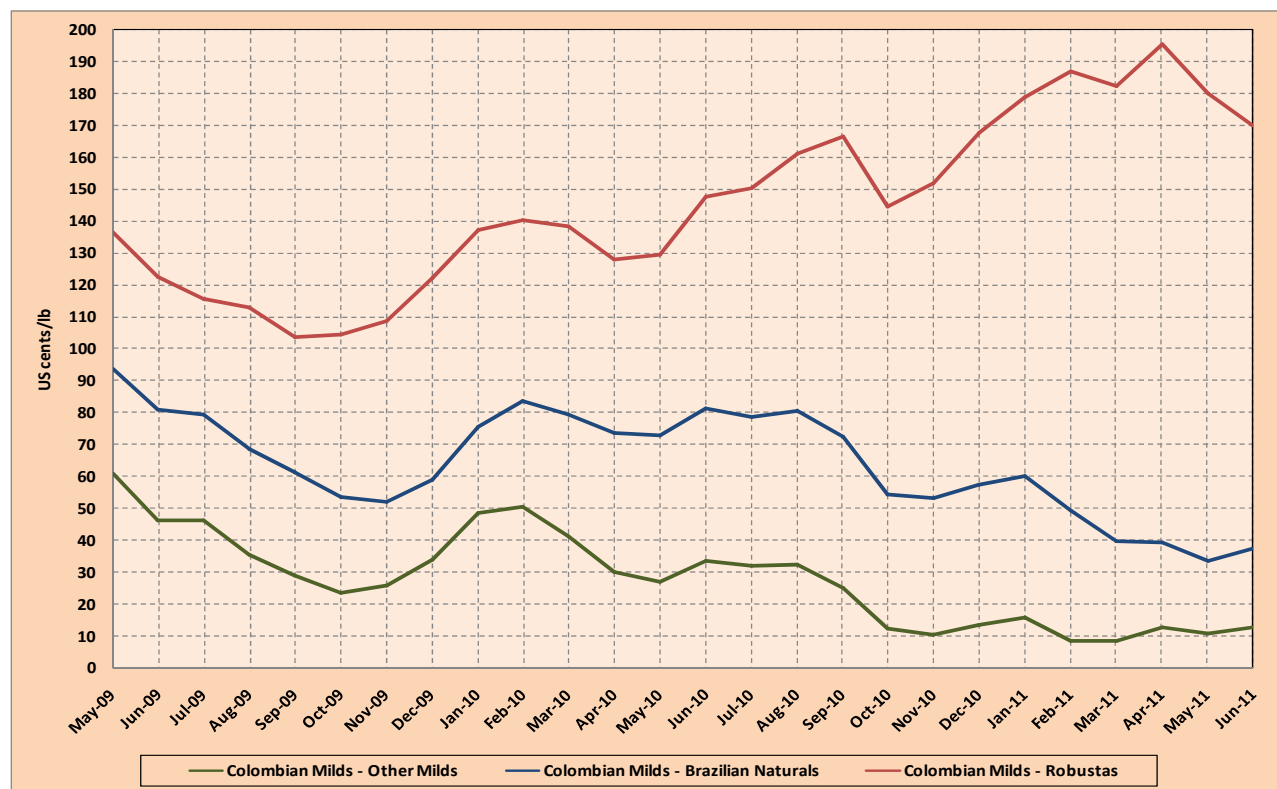
	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
2010							
June	142.20	224.49	190.90	143.20	76.92	152.36	69.72
July	153.41	235.52	203.21	156.87	85.27	165.23	78.17
August	157.46	243.98	211.59	163.21	82.68	175.10	78.42
September	163.61	247.77	222.71	175.15	81.28	187.80	75.87
October	161.56	230.02	217.64	175.38	85.27	190.43	80.08
November	173.90	244.02	233.48	190.62	92.04	206.92	86.40
December	184.26	261.97	248.17	204.25	94.09	221.51	88.70
2011							
January	197.35	279.88	263.77	219.77	101.09	238.05	96.02
February	216.03	296.44	287.89	247.00	109.35	261.41	104.53
March	224.33	300.68	292.07	260.98	118.13	274.10	111.36
April	231.24	312.95	300.12	273.40	117.37	285.58	111.34
May	227.97	302.17	291.09	268.66	121.98	277.72	116.76
June	215.58	287.95	274.98	250.59	117.95	262.52	110.51
Annual averages							
2000	64.24	102.60	87.07	79.86	41.41	94.58	40.11
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.17
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
% change between Jun-11 and May-11							
	-5.4	-4.7	-5.5	-6.7	-3.3	-5.5	-5.4
% change between Jun-11 and Jun-10							
	51.6	28.3	44.0	75.0	53.3	72.3	58.5
% change between Jun-11 and 2010 average							
	46.4	27.7	40.3	63.1	49.8	58.9	53.5
Volatility (%)							
Jun-10	7.5	5.9	7.7	10.0	9.2	7.5	10.6
Jul-10	6.3	5.2	6.2	7.7	7.4	8.2	9.6
Aug-10	9.3	7.8	9.0	11.2	9.4	10.7	12.5
Sep-10	5.3	4.5	5.3	6.7	11.8	6.2	8.5
Oct-10	8.9	9.2	8.7	9.2	10.3	10.7	10.6
Nov-10	8.3	7.3	8.6	9.8	9.1	9.4	11.1
Dec-10	5.7	6.5	5.9	7.3	5.2	4.0	8.1
Jan-11	6.7	6.2	6.7	8.0	7.0	7.3	7.6
Feb-11	5.2	4.6	6.3	5.8	4.9	4.6	6.0
Mar-11	8.9	8.6	8.8	9.7	10.3	9.8	8.3
Apr-11	6.6	6.6	6.6	6.5	8.8	7.7	7.2
May-11	6.3	5.6	6.4	8.5	5.7	7.1	4.8
Jun-11	7.8	7.3	7.8	9.6	9.6	9.2	11.2
Variation between Jun-11 and May-11							
	1.5	1.8	1.4	1.1	3.9	2.0	6.4

* Média da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 2: Diferenciais de preços

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jun-10	33.59	81.29	147.57	72.13	47.70	113.98	66.28	82.64
Jul-10	32.31	78.65	150.25	70.29	46.34	117.94	71.60	87.06
Aug-10	32.39	80.77	161.30	68.88	48.38	128.91	80.53	96.68
Sep-10	25.06	72.62	166.49	59.97	47.56	141.43	93.87	111.93
Oct-10	12.38	54.64	144.75	39.59	42.26	132.37	90.11	110.35
Nov-10	10.54	53.40	151.98	37.10	42.86	141.44	98.58	120.52
Dec-10	13.80	57.72	167.88	40.46	43.92	154.08	110.16	132.81
Jan-11	16.11	60.11	178.79	41.83	44.00	162.68	118.68	142.03
Feb-11	8.55	49.44	187.09	35.03	40.89	178.54	137.65	156.88
Mar-11	8.61	39.70	182.55	26.58	31.09	173.94	142.85	162.74
Apr-11	12.83	39.55	195.58	27.37	26.72	182.75	156.03	174.24
May-11	11.08	33.51	180.19	24.45	22.43	169.11	146.68	160.96
Jun-11	12.97	37.36	170.00	25.44	24.39	157.03	132.63	152.00
% change between Jun-11 and May-11								
	17.1	11.5	-5.7	4.0	8.8	-7.1	-9.6	-5.6

* Média da 2.ª e 3.ª posições

Gráfico 3: Diferenciais de preços entre os Suaves Colombianos e os três outros grupos de café
Maio de 2009 a junho de 2011

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing					% change
	2007	2008	2009	2010	2009-2010
TOTAL	120 031	128 424	123 216	133 308	8.2
Africa	15 965	15 969	15 822	17 544	10.9
Cameroon	795	750	750	750	0.1
Côte d'Ivoire	2 317	2 397	1 795	2 200	22.6
Ethiopia	5 967	4 949	6 931	7 450	7.5
Kenya	652	541	630	833	32.3
Tanzania	810	1 186	709	917	29.4
Uganda	3 250	3 197	2 797	2 800	0.1
Others	2 175	2 950	2 212	2 594	17.3
Arabicas	8 410	7 893	9 146	10 303	12.6
Robustas	7 555	8 076	6 676	7 241	8.5
Asia & Oceania	31 243	34 724	37 001	35 156	-5.0
India	4 319	3 950	4 950	4 983	0.7
Indonesia	7 777	9 612	11 380	8 856	-22.2
Papua New Guinea	968	1 028	1 038	867	-16.5
Thailand	653	675	794	752	-5.3
Vietnam	16 467	18 500	18 200	18 500	1.6
Others	1 060	958	639	1 198	87.5
Arabicas	4 241	4 328	4 989	4 710	-5.6
Robustas	27 002	30 396	32 012	30 446	-4.9
Mexico & Central America	18 394	17 423	16 893	17 607	4.2
Costa Rica	1 791	1 320	1 450	1 569	8.2
El Salvador	1 505	1 450	1 065	1 840	72.7
Guatemala	4 100	3 785	3 835	3 950	3.0
Honduras	3 842	3 450	3 575	3 830	7.1
Mexico	4 150	4 651	4 200	4 000	-4.8
Nicaragua	1 903	1 442	1 831	1 300	-29.0
Others	1 103	1 324	938	1 118	19.3
Arabicas	18 257	17 280	16 759	17 478	4.3
Robustas	136	143	134	130	-3.4
South America	54 429	60 309	53 500	63 000	17.8
Brazil	36 070	45 992	39 470	48 095	21.9
Colombia	12 504	8 664	8 098	9 200	13.6
Ecuador	1 110	691	813	854	5.0
Peru	3 063	3 872	3 286	4 000	21.7
Others	1 682	1 090	1 832	850	-53.6
Arabicas	43 174	49 391	42 443	51 038	20.2
Robustas	11 256	10 918	11 056	11 963	8.2
TOTAL	120 031	128 424	123 216	133 308	8.2
Colombian Milds	13 674	9 964	9 181	10 620	15.7
Other Milds	27 974	27 168	27 128	27 859	2.7
Brazilian Naturals	32 434	41 759	37 029	45 049	21.7
Robustas	45 949	49 533	49 878	49 780	-0.2
Arabicas	74 082	78 891	73 338	83 528	13.9
Robustas	45 949	49 533	49 878	49 780	-0.2
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	
Colombian Milds	11.4	7.8	7.5	8.0	
Other Milds	23.3	21.2	22.0	20.9	
Brazilian Naturals	27.0	32.5	30.1	33.8	
Robustas	38.3	38.6	40.5	37.3	
Arabicas	61.7	61.4	59.5	62.7	
Robustas	38.3	38.6	40.5	37.3	

Em milhares de sacas

Fatores fundamentais do mercado

Em muitos países exportadores o ano-safra de 2010/11 está quase no fim. Segundo as informações fornecidas pelos Membros, a **produção total** será de 133,3 milhões de sacas no ano-safra de 2010/11, em comparação com 123,2 milhões em 2009/10, representando um aumento de 8,2% (quadro 3).

Ainda não há estimativas disponíveis da produção em todos os países exportadores no ano-safra de 2011/12. A segunda estimativa oficial da safra do Brasil em 2011/12, publicada há pouco pelas autoridades do país, aponta para um volume de 43,5 milhões de sacas, das quais 32,2 milhões de café Arábica e 11,4 milhões de café Robusta. No entanto, as estimativas da produção em outros países exportadores estão muito incompletas, e não se dispõe de cifras precisas. Isso sem dúvida dará ensejo a especulação quanto à produção mundial no ano-safra de 2011/12 durante o resto do ano.

Estimativas da produção em países exportadores selecionados

O Anexo deste relatório contém dois quadros, o primeiro focalizando a produção em uma seleção de países exportadores desde o ano-safra de 2001/02, e o segundo, a variação percentual da produção de um ano para outro.

Produção brasileira

O ano-safra de 2011/12, que já começou no Brasil, é de baixa produção no ciclo produtivo bienal dos Arábicas do país. Isso significa que, após uma produção abundante em um ano-safra, os cafeeiros precisam se recuperar no ano seguinte. Depois do grande volume produzido no ano-safra de 2010/11, a produção de Arábicas em 2011/12 normalmente seria muito menor, permitindo uma recuperação do potencial dos cafezais em 2012/13. Pela estimativa oficial das autoridades brasileiras, a produção do país no ano-safra de 2011/12 cairá 9,5% em relação à 2010/11. Caso a estimativa se confirme, essa queda seria a menor jamais registrada em um ano de baixa, indicando uma possível atenuação do ciclo produtivo bienal do Brasil.

Produção em outros países exportadores

No caso dos outros países exportadores de cuja produção ainda não há estimativas disponíveis, as perspectivas da produção no ano-safra de 2011/12 são um tanto variadas. Na **África**, a produção total deve cair 17,8%, alcançando um volume previsto de 14,4 milhões de sacas, em comparação com 17,5 milhões no ano-safra de 2010/11. A queda de produção é atribuível, principalmente, ao pior desempenho da Etiópia.

Na **América do Sul**, o impacto da queda de produção no Brasil será contrabalançado até certo ponto pela melhora da produção colombiana após dois anos-safra de baixa. Prevê-se que no Peru a produção cairá mais de 2%, enquanto que no Equador ela aumentará. A produção total da região deve cair cerca de 4,5%. No **México & América Central**, a produção pode aumentar um pouco mais de 4% e alcançar 18,3 milhões de sacas, em comparação com 17,6 milhões em 2010/11,

sobretudo devido ao melhor desempenho do México, da Guatemala e da Nicarágua. Na **Ásia & Oceania** a produção pode alcançar 37,1 milhões de sacas, em comparação com 35,2 milhões no ano-safra de 2010/11, aumentando 5,6%.

Dos quatro grupos de café, só os Naturais Brasileiros devem registrar uma queda de produção (menos 15%, aproximadamente). Os Suaves Colombianos devem responder pelo maior aumento de produção. O quadro 4 indica a produção por região, por grupo e por tipo de café nos três últimos anos e inclui estimativas preliminares da produção no ano-safra de 2011/12.

Com base na estimativa da produção brasileira e nas informações ora disponíveis sobre a produção em outros países exportadores, a estimativa preliminar da produção total no ano-safra de 2011/12 é de cerca de 130 milhões de sacas.

Quadro 4: Produção por região, por grupo e por tipo de café

Crop year commencing	2008	2009	2010	2011*	% change 2010-2011	Absolute change 2010-2011
TOTAL	128 424	123 216	133 308	130 041	-2.45	-3 267
Africa	15 969	15 822	17 544	14 414	-17.84	-3 130
Asia & Oceania	34 724	37 001	35 156	37 131	5.62	1 975
Mexico & Central America	17 423	16 893	17 607	18 340	4.16	733
South America	60 309	53 500	63 000	60 156	-4.51	-2 844
Colombian Milds	9 964	9 181	10 620	11 901	12.06	1 281
Other Milds	27 168	27 128	27 859	28 145	1.03	286
Brazilian Naturals	41 759	37 029	45 049	38 288	-15.01	-6 761
Robustas	49 533	49 878	49 780	51 706	3.87	1 926
Arabicas	78 891	73 338	83 528	78 335	-6.22	-5 193
Robustas	49 533	49 878	49 780	51 706	3.87	1 926

*Estimativa

Em milhares de sacas

**Quadro 5: Total das exportações de todas das formas de café
Outubro a maio de 2009/10 e 2010/11**

	2009/10	2010/11	% change
TOTAL	61 616	71 942	16.8
Colombian Milds	5 542	6 948	25.4
Other Milds	14 016	17 180	22.6
Brazilian Naturals	20 723	22 918	10.6
Robustas	21 335	24 896	16.7
Arabicas	40 281	47 046	16.8
Robustas	21 335	24 896	16.7
Angola	2	5	181.8
Benin	0	0	
Bolívia	54	39	-28.7
Brazil	20 215	23 699	17.2
Burundi	75	260	248.3
Cameroon	535	464	-13.2
Central African Republic	28	83	199.6
Colombia	4 810	6 160	28.1
Congo, Dem. Rep. of	91	86	-6.0
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	879	874	-0.6
Côte d'Ivoire	1 267	587	-53.7
Cuba	5	6	30.8
Dominican Republic	27	51	90.7
Ecuador	710	855	20.4
El Salvador	840	1 517	80.6
Ethiopia	1 307	2 026	55.1
Gabon	1	1	
Ghana	19	14	-26.4
Guatemala	2 329	2 347	0.8
Guinea	348	270	-22.3
Haiti	7	2	-75.7
Honduras	2 393	3 189	33.3
India	2 447	4 233	73.0
Indonesia	4 273	3 505	-18.0
Jamaica	9	8	-9.6
Kenya	323	372	15.2
Liberia	2	0	
Madagascar	45	49	9.0
Malawi	12	10	
Mexico	1 857	1 752	-5.6
Nicaragua	1 173	1 216	3.7
Nigeria	1	1	
Panama	41	33	-19.8
Papua New Guinea	595	470	-21.0
Paraguay	0	0	
Peru	1 505	1 880	24.9
Philippines	5	9	105.6
Rwanda	178	246	38.4
Sierra Leone	79	24	-69.6
Tanzania	515	666	29.2
Thailand	133	300	125.5
Timor-Leste	38	43	13.1
Togo	137	88	-36.0
Uganda	1 781	1 754	-1.5
Venezuela	15	4	-70.6
Vietnam	10 313	12 550	21.7
Yemen	8	8	2.4
Zambia	22	26	16.1
Zimbabwe	7	8	11.6
Other exporting countries 1/	162	152	-6.2

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Laos (RDP do), Nepal, Sri Lanka e Trinidad e Tobago

Em maio de 2011 as **exportações** totalizaram 9,2 milhões de sacas, em comparação com 7,9 milhões em maio de 2010. O volume total exportado nos oito primeiros meses do ano cafeeiro de 2010/11 (outubro de 2010 a maio de 2011) foi de 71,9 milhões de sacas, representando um aumento de 16,8% em relação ao total exportado no mesmo período do ano cafeeiro anterior, de 61,6 milhões de sacas (quadro 5). As exportações dos quatro grupos de café aumentaram no período, indicando atividade consideravelmente maior em quase todos os países, em resposta, principalmente, à firmeza dos preços.

Estima-se que o **consumo mundial** no ano civil de 2010 alcançou 134 milhões de sacas, em comparação com 131,3 milhões em 2009, tendo aumentado 2,1% (quadro 6). O consumo interno nos países produtores responde por mais de 30% do consumo mundial, e seu crescimento contribuiu significativamente para a sustentação dos preços. Diante da proporção da produção que a demanda interna nos países exportadores exige, o impacto dos aumentos de produção sobre o equilíbrio oferta/demanda será limitado. O quadro 7 mostra a razão entre o consumo interno e a produção nacional.

**Quadro 6: Consumo mundial
Anos civis de 2008 a 2010**

	2008	2009	2010	% share in 2010
WORLD TOTAL	132 662	131 289	134 011	100.0
Exporting countries	37 814	38 996	40 427	30.2
Brazil	17 660	18 390	19 130	14.3
Indonesia	3 333	3 333	3 333	2.5
Ethiopia	3 048	3 210	3 383	2.5
Mexico	2 200	2 200	2 354	1.8
India	1 573	1 700	1 800	1.3
Venezuela, B.R.	1 649	1 650	1 650	1.2
Vietnam	1 083	1 583	1 583	1.2
Colombia	1 400	1 400	1 400	1.0
Philippines	1 080	1 080	1 080	0.8
Others	4 788	4 450	4 714	3.5
Importing countries	94 848	92 293	93 584	69.8
European Union	40 230	39 652	40 920	30.5
Germany	9 535	8 897	9 292	6.9
France	5 152	5 677	5 927	4.4
Italy	5 892	5 806	5 781	4.3
Spain	3 485	3 352	3 232	2.4
United Kingdom	3 067	3 220	3 123	2.3
Poland	1 681	2 001	2 086	1.6
Netherlands	1 324	898	1 327	1.0
Sweden	1 272	1 133	1 221	0.9
Finland	1 115	1 058	1 080	0.8
Others	7 707	7 610	7 851	5.9
Japan	7 065	7 130	7 180	5.4
Norway	715	715	746	0.6
Switzerland	1 149	966	1 012	0.8
Tunisia	317	289	298	0.2
Turkey	484	521	610	0.5
USA	21 652	21 436	21 784	16.3
Other importing countries	23 235	21 584	21 036	15.7
Russian Federation	3 716	3 131	3 661	2.7
Canada	3 210	3 292	3 586	2.7
Algeria	2 118	2 066	2 021	1.5
Korea, Rep. Of	1 665	1 551	1 666	1.2
Ukraine	1 733	1 460	1 485	1.1
Australia	1 145	1 223	1 370	1.0
Others	9 650	8 862	7 245	5.4

Em milhares de sacas

**Quadro 7: Consumo interno
como porcentagem da produção nacional em países exportadores selecionados**

Crop year commencing	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Brazil	43.3	28.4	49.3	38.1	47.2	38.4	47.5	38.4	46.6	39.8
Vietnam	3.5	4.5	4.0	4.8	5.8	4.7	6.1	5.9	8.7	8.6
Colombia	11.7	11.9	12.5	12.1	11.1	11.2	11.2	16.2	17.3	15.2
Indonesia	29.3	26.4	28.6	26.5	27.3	37.9	42.9	34.7	29.3	37.6
Ethiopia	52.4	54.6	53.6	47.5	54.6	49.5	48.5	61.6	46.3	45.4
India	23.2	23.7	21.1	30.1	32.7	31.0	34.7	39.8	34.3	36.1
Peru	7.1	7.3	8.2	6.4	8.8	5.1	7.2	6.5	7.6	6.2
Mexico	33.8	34.5	35.7	38.8	40.8	47.6	53.0	47.3	52.4	58.9
Guatemala	8.2	7.4	8.3	8.1	8.2	7.6	7.3	8.9	8.3	8.6
Honduras	6.6	8.0	6.7	8.9	7.2	6.6	12.0	13.3	12.9	12.0
Uganda	4.5	4.8	5.0	4.6	6.3	5.2	4.3	4.4	5.0	5.0
Côte d'Ivoire	8.8	10.1	11.8	14.0	18.7	14.5	13.7	13.2	17.7	14.4

Concluindo, convém notar que, apesar das correções baixistas, os preços do café continuam relativamente altos em relação a seus níveis de 2010, estimulando o aumento das exportações. Além disso, a razão bastante expressiva entre o consumo interno e a produção nos países exportadores se torna um fator cada vez mais importante no equilíbrio entre a oferta e a demanda no cenário global.

Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2 010
TOTAL	107 739	123 216	106 334	116 246	111 318	128 852	120 031	128 424	123 216	133 308
Brazil	31 365	48 480	28 820	39 272	32 944	42 512	36 070	45 992	39 470	48 095
Vietnam	13 093	11 574	15 337	14 370	13 842	19 340	16 467	18 500	18 200	18 500
Colombia	11 962	11 735	11 230	11 573	12 564	12 541	12 504	8 664	8 098	9 200
Indonesia	6 833	6 731	6 404	7 536	9 159	7 483	7 777	9 612	11 380	8 856
Ethiopia	4 044	4 094	4 394	5 213	4 779	5 551	5 967	4 949	6 931	7 450
India	4 604	4 776	5 534	4 159	4 090	4 563	4 319	3 950	4 950	4 983
Peru	2 829	3 000	2 686	3 425	2 489	4 319	3 063	3 872	3 286	4 000
Mexico	4 438	4 351	4 201	3 867	4 225	4 200	4 150	4 651	4 200	4 000
Guatemala	3 669	4 070	3 610	3 703	3 676	3 950	4 100	3 785	3 835	3 950
Honduras	3 036	2 496	2 968	2 575	3 204	3 461	3 842	3 450	3 575	3 830
Uganda	3 158	2 890	2 599	2 593	2 159	2 700	3 250	3 197	2 797	2 800
Côte d'Ivoire	3 595	3 145	2 689	2 268	1 691	2 177	2 317	2 397	1 795	2 200
Africa	14 978	15 214	14 289	14 945	13 419	15 677	15 965	15 969	15 822	17 544
Asia & Oceania	26 955	25 683	30 184	28 834	30 211	33 936	31 243	34 724	37 001	35 156
Central America	17 353	16 711	16 760	15 736	16 890	16 943	18 394	17 423	16 893	17 607
South America	48 452	65 607	45 100	56 731	50 799	62 295	54 429	60 309	53 500	63 000
Colombian Milds	13 402	13 158	12 283	12 865	13 723	13 876	13 674	9 964	9 181	10 620
Other Milds	26 103	26 084	26 131	25 628	25 770	28 149	27 974	27 168	27 128	27 859
Brazilian Naturals	27 541	42 817	25 292	38 000	29 765	39 521	32 434	41 759	37 029	45 049
Robustas	40 693	41 157	42 628	39 752	42 061	47 305	45 949	49 533	49 878	49 780

Em milhares de sacas

Variação percentual anual da produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
TOTAL	14.4	-13.7	9.3	-4.2	15.8	-6.8	7.0	-4.1	8.2
Brazil	54.6	-40.6	36.3	-16.1	29.0	-15.2	27.5	-14.2	21.9
Vietnam	-11.6	32.5	-6.3	-3.7	39.7	-14.9	12.3	-1.6	1.6
Colombia	-1.9	-4.3	3.0	8.6	-0.2	-0.3	-30.7	-6.5	13.6
Indonesia	-1.5	-4.9	17.7	21.5	-18.3	3.9	23.6	18.4	-22.2
Ethiopia	1.2	7.3	18.6	-8.3	16.1	7.5	-17.1	40.1	7.5
India	3.7	15.9	-24.8	-1.7	11.6	-5.3	-8.5	25.3	0.7
Peru	6.1	-10.5	27.5	-27.3	73.5	-29.1	26.4	-15.1	21.7
Mexico	-2.0	-3.5	-7.9	9.2	-0.6	-1.2	12.1	-9.7	-4.8
Guatemala	10.9	-11.3	2.6	-0.7	7.5	3.8	-7.7	1.3	3.0
Honduras	-17.8	18.9	-13.2	24.4	8.0	11.0	-10.2	3.6	7.1
Uganda	-8.5	-10.1	-0.2	-16.7	25.1	20.4	-1.6	-12.5	0.1
Côte d'Ivoire	-12.5	-14.5	-15.7	-25.4	28.8	6.4	3.4	-25.1	22.6
Africa	1.6	-6.1	4.6	-10.2	16.8	1.8	0.0	-0.9	10.9
Asia & Oceania	-4.7	17.5	-4.5	4.8	12.3	-7.9	11.1	6.6	-5.0
Central America	-3.7	0.3	-6.1	7.3	0.3	8.6	-5.3	-3.0	4.2
South America	35.4	-31.3	25.8	-10.5	22.6	-12.6	10.8	-11.3	17.8
Colombian Milds	-1.8	-6.7	4.7	6.7	1.1	-1.5	-27.1	-7.9	15.7
Other Milds	-0.1	0.2	-1.9	0.6	9.2	-0.6	-2.9	-0.1	2.7
Brazilian Naturals	55.5	-40.9	50.2	-21.7	32.8	-17.9	28.7	-11.3	21.7
Robustas	1.1	3.6	-6.7	5.8	12.5	-2.9	7.8	0.7	-0.2